



**Resumo: 8.ª Reunião Plenária/ Tema: Transparência**

**Data: 03/07/2013**

**Local: Secretaria de Estado da Competitividade de Inovação do Ministério da Economia e Emprego**

**Enquadramento:** O Senhor Secretário de Estado da Agricultura (SEA) fez ponto de situação sobre o tema da transparência, nomeadamente sobre a legislação que resultou dos trabalhos da PARCA, Referiu publicação, a 10 de maio, da Lei n.º 31/2013 que autoriza o Governo a legislar em matéria de práticas individuais restritivas do comércio, num prazo de 180 dias.

No que respeita ao Código de Boas Práticas, ficou estabelecido que o “mínimo denominador comum” será o Código Europeu o qual poderá ser enriquecido contributos das entidades.

GPP fez comunicação sobre o tema da Transparência, na qual recordou as opções apresentadas em março de 2012 para reforçar a recolha, tratamento e divulgação de informação estatística dos preços ao longo da cadeia alimentar e o trabalho realizado: publicação de 4 relatórios sobre a evolução de Índices de preços na cadeia de abastecimento alimentar (bens alimentares, carne de suíno, leite e cereais, pão e alimentação animal).

Diversas entidades salientaram as limitações da metodologia adotada, designadamente a impossibilidade de analisar margens e enfatizaram a necessidade de obter indicadores mais robustos.

O Senhor Secretário de Estado Adjunto e da Economia referiu que o Ministério da Economia adotou medidas para reduzir a burocracia para as empresas, designadamente nos regimes de licenciamento, através da simplificação técnica e documental, tendo em conta o princípio da confiança nas empresas.

Sobre a produção de relatórios estatísticos salientou que os Gabinetes de Estudos do ME e do MAM (GEE e GPP) devem trabalhar com o INE, sem acrescentar encargos para as empresas.

## **CONCLUSÕES**

Concluiu-se pela possibilidade de vir a divulgar dados com uma frequência mensal. Haverá, ainda, que explorar outras opções, nomeadamente colaboração com o INE e trabalho no que respeita a margens.



Relativamente à recolha de dados sobre a indústria e distribuição, as organizações interprofissionais poderão ser uma alternativa. Não se pretende criar mais burocracia para as empresas, apenas maior transparência.

Deverão continuar a ser elaborados relatórios setoriais.

**Organização de trabalhos futuros:** 9.ª reunião ordinária PARCA a 09/10/2013